



Noticiário Tortuga

a ciência e a técnica a serviço da produção animal

Eficiência dos produtos Tortuga

Do Sr. Vicente Canuto, nosso cliente, recebemos a carta abaixo:

Chácara "Boa Sorte"

Guaraci, 2 de março de 1959

À

*TORTUGA, Cia. Zootécnica Agrária
Av. João Dias, 1356 (Sto. Amaro)
São Paulo*

Prezados Senhores:

É com grande satisfação que levo ao conhecimento de Vv.Ss., os ótimos resultados que tenho obtido com o uso continuado do Complexo Mineral "Tortuga" para Bovino. Notável tem sido o melhoramento do estado geral do rebanho. Quanto aos bezerros, apreciável o resultado: nascem e crescem mais fortes.

De indiscutível eficiência, também, tem se revelado o ótimo produto "Superbouigold". Usando-o na alimentação dos meus porcos, obtive maior rapidez no desenvolvimento e engorda, ao lado de melhores vantagens econômicas.

Cumprimentando-os pelos seus bons produtos, agradeço a oportuna e segura orientação técnica recebida de Vv.Ss.

Atenciosamente

(a) Vicente Canuto

OS MINERAIS E AS VITAMINAS SÃO INDISPENSÁVEIS AOS BOVINOS

A vista dos inúmeros e insistentes pedidos de nossos leitores, republicamos o esquema abaixo, porém, ampliado com a inclusão das vitaminas. Aliás, a importância dos minerais e vitaminas na alimentação dos bovinos tem sido por nós insistentemente proclamada, não só neste noticiário, como na páginas centrais da revista "Gado Holandês". Contudo, dada a relevância do problema, voltamos a repetir:

a) As vacas de elevada produção leiteira devem receber doses substanciais de vitamina A, mormente na segunda metade do período da seca. O mesmo se recomendando para as vacas prenhes, pois em caso contrário, principalmente aquelas que parem no referido período do ano, dão nascimentos a bezerros fracos.

b) Indispensável é aos bezerros, em seus primeiros meses de vida, a administração de suficiente quantidade de vitaminas A — D — C e do grupo B. São vários os autores que assim pensam. Destacamos, por exemplo, a opinião de dois pesquisadores, M. Moore e E. M. Gildow, que, em conclusão a recentes estudos feitos na Universidade de Wisconsin, afirmam: "Quantidades adequadas de vitaminas A, D, e do Complexo B são essenciais ao crescimento satisfatório do bezerro e à profilaxia das doenças em geral.

Notável é a diferença de resultados, em bezerros tratados com vitaminas (Polivitamínico "Tortuga" e "Vitagold") e naqueles com antibióticos. Mais dignas de nota são as seguintes:

1) Nos primeiros, observam-se uma eficiente proteção contra as doenças, um crescimento mais acentuado e uniforme e um estímulo à produção das defesas orgânicas.

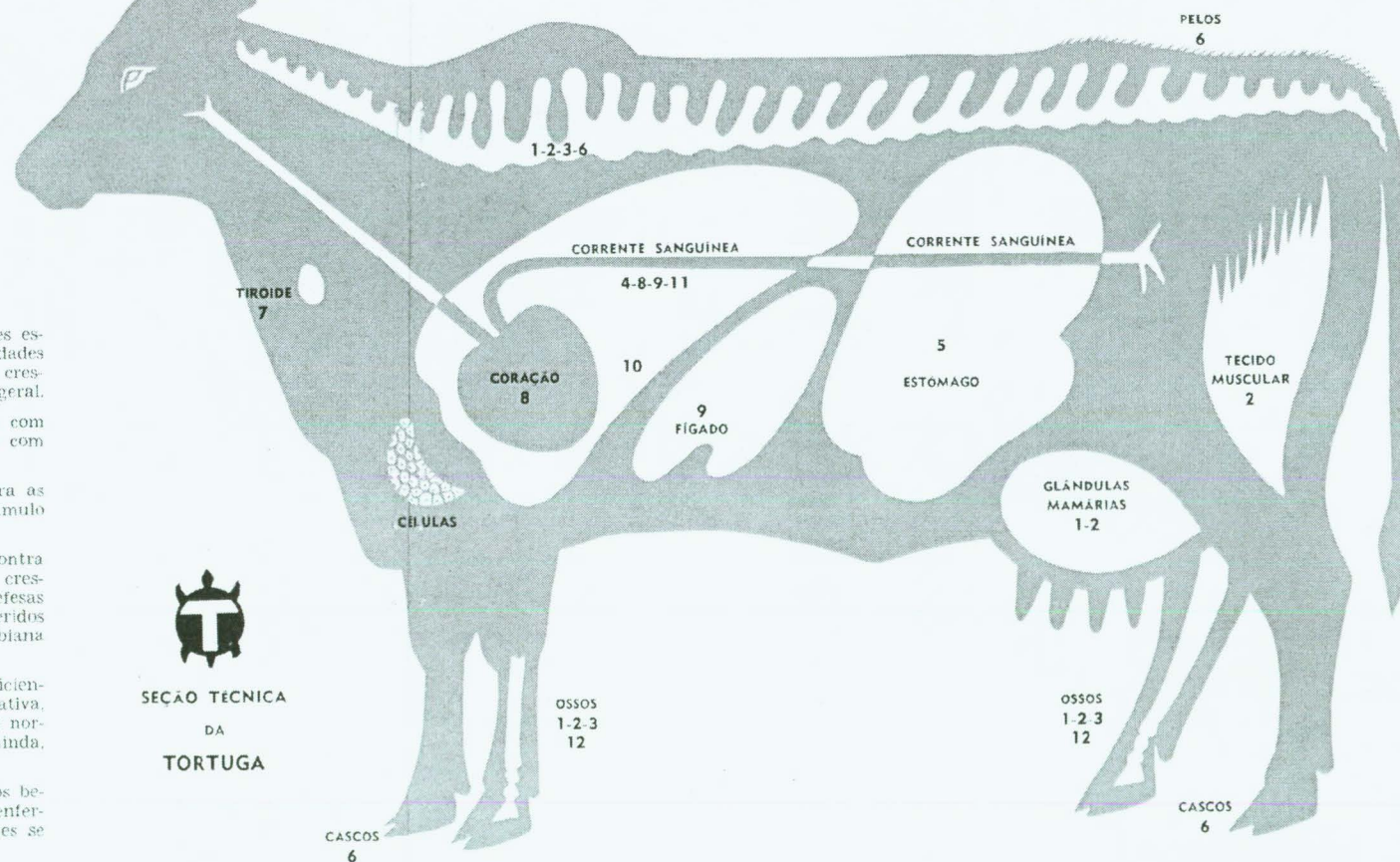
2) Os bezerros tratados com antibióticos gozam de proteção contra as enfermidades, porém, não revelam impulso compensador do crescimento e acabam se ressentindo da ausência quase total das defesas naturais, cuja produção é, até certo ponto, inibida pelos referidos agentes. Crescendo, ainda, o perigo do extermínio da flora microbiana intestinal, pela administração prolongada.

3) Suspenso o tratamento com vitaminas, os bezerros suficientemente fortes e dotados de uma defesa orgânica própria e ativa, independente qualquer agente terapêutico, continuarão crescendo normalmente e aproveitando bem os alimentos grosseiros. Terão ainda, para lhes garantir a saúde, reservas vitamínicas acumuladas.

4) Inversamente, suspensa a administração do antibiótico, os bezerros, sem o apoio do "remédio", tornam-se presas fáceis das enfermidades e muito remitentem à cura. Sérios inconvenientes, a que se soma a grande dificuldade de adaptação ao regime natural.

OS MINERAIS E AS VITAMINAS SÃO INDISPENSÁVEIS AOS BOVINOS

DR. F. FABIANI



SEÇÃO TÉCNICA
DA
TORTUGA

MINERAIS	1 CALCIO	2 FÓSFORO	3 MAGNÉSIO	4 SÓDIO	5 CLORO	6 ENXOFRE	7 IODO	8 COBRE	9 FERRO	10 ZINCO	11 COBALTO	12 MANGANÊS
Sua falta acarreta	Raquitismo	Raquitismo	Convulsões	Desejo de sal	Desejo de sal	Desconhecido	Papeira	Anemia	Anemia Dificuldade respiratória	Desconhecido	Anemia - Falta de Apetite Peste de Secar	Ossos Curvos

VITAMINAS	A	D	E	B ₁	B ₂	B ₆	ACIDO PANTOTÊNICO	K	ACIDO FÓLICO	B ₁₂	C
Necessária para	Crescimento, reprodução, produção de leite, boa assimilação dos alimentos	Fixação de minerais, prevenção do raquitismo	Reprodução	Assimilação dos alimentos, digestão dos carboidratos	Crescimento, oxidação, respiração celular	Assimilação dos alimentos, crescimento	Crescimento dos animais jovens	Função anti-hemorrágica	Crescimento	Crescimento, assimilação das proteínas	Fenômenos de oxidação celular, ativação de enzimas
Sua falta acarreta	Doenças do aparelho respiratório, distúrbios nervosos, abortos, filhotes fracos e natimortos, diarréias dos animais novos	Atraso no crescimento, fragilidade óssea, raquitismo, filhotes fracos	Ciclo irregular, estinfidade, abortos	Polinevrite, edemas, insuficiência cardíaca	Parada do crescimento, perda do apetite, pele seca	Desequilíbrios nervosos, ondas interictais, convulsões	Crescimento retardado, distúrbios intestinais, dermatites	Hemorragias subcutâneas e musculares	Anemia	Anemia	Diminui a fertilidade

SAIS MINERAIS E VITAMINAS "TORTUGA"

ALGUMAS
CONSIDERAÇÕES SOBRE
A SEMI-ESTABULAÇÃO
PARA OS BOIS DE CORTE



bovinos

GUIDA GATTA

(Assistente Técnico da TORTUGA)

Em virtude da necessidade de se aproveitar ao máximo o pouco espaço disponível, a engorda de bovinos selecionados em regime de estabulação total vem sendo largamente usada nos países europeus. Embora, sob esse ponto de vista, nossas condições sejam diversas, há circunstâncias em que um sistema intermediário, a semi-estabulação, se aconselha. Julgamo-la indicada nos seguintes casos:

a) Em nozas inadequadas à pecuária leiteira quer pelas condições de ambiente quer pela falta de mercado, mas onde haja necessidade de elevada quantidade de adubo orgânico.

b) Para se obter o máximo rendimento das terras em propriedades de área reduzida.

c) Quando a venda dos produtos colhidos na fazenda proporciona menor lucro do que sua transformação em carne.

Tal como no sistema tradicional, também neste o pasto representa a base da alimentação e o sucesso depende da qualidade das pastagens, de sua abundância e da suplementação mineral e vitamínica, indispensável à correção das deficiências qualitativas e quantitativas. Por outro lado, os pastos integrados exclusivamente por gramíneas, nos quais, portanto, ainda não se introduziram a soja perene, a centrosema ou outras leguminosas recomendadas pela Secretaria da Agricultura, importa sejam suplementados também com alimentos ricos em proteínas. Complementações estas — mineral, vitamínica e protéica — imprescindíveis ao êxito do processo intensivo de engorda. Aliás, se recordarmos, mesmo em linhas gerais, a função destes elementos na economia orgânica, logo verificaremos a sua absoluta necessidade.

Os minerais estão intimamente ligados ao desenvolvimento rápido e normal do esqueleto. A eles devemos a conformação normal dos ossos, o comprimento e arqueamento das costelas, que se traduzem em suficiente profundidade torácica e am-

plitude abdominal. Por sua vez, somente o esqueleto robusto, bem conformado e desenvolvido, poderá receber musculatura abundante e permitir a obtenção de um dorso largo. Em conclusão, unicamente com uma boa conformação óssea, que depende diretamente da integração mineral, se pode esperar bom peso de carne e satisfatório rendimento na matança. As proteínas são princípios insubstituíveis na formação dos tecidos e, portanto, responsáveis pela estruturação dos aparelhos digestivo, circulatório, respiratório, músculos etc. Além dessa função, contribuem ativamente para o bom funcionamento do organismo.

Os alimentos indicados para esta suplementação, quando de obtenção fácil e econômica, são as tortas oleaginosas, como as de algodão, soja, babaçu etc. Em caso contrário, pode-se obter a proteína necessária, cultivando uma leguminosa que se adate bem ao clima e solo da região.

Quando o pasto escasseia, muito útil se torna o emprêgo da cana e da mandioca. Esta última, suplementada com uma fonte alimentar rica de proteínas, ajusta-se bem ao acabamento final das rezes. Além disso, apresenta a vantagem do aproveitamento do caule, ótimo alimento volumoso. Outro recurso, precioso para essas ocasiões de pobreza de pastagens, encontra-se no uso das silagens. O mesmo se pode dizer do milho em grão ou da mistura do sabugo e palha com alimentos de alta palatabilidade.

Ultimamente, vêm sendo aplicados em larga escala, em vários países, os hormônios e tranquilizantes. Produtos que, pelo que sabemos, muito auxiliam a engorda, principalmente no sistema em questão. Aliás, considerando as dúvidas que existem em torno da eficiência e ação destes dois últimos elementos, deliberamos realizar experiências com os mesmos. Tão logo tenhamos conclusões próprias e seguras, prometemos divulgá-las em artigos futuros para orientação de nossos criadores.